



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção de Macau como “cidade esponja”

As inundações são um problema que tem perturbado bastante a sociedade durante estes últimos anos. Apesar de o Governo da RAEM ter implementado várias medidas para melhorar a situação do ambiente, incluindo o estudo sobre a construção de barragens de marés, a construção de uma estação elevatória de águas pluviais, a limpeza das redes de esgotos, etc., estas têm servido apenas para aliviar a situação, mas não a resolvem. Todos os anos, quando chega o Verão e a Primavera, chegam também os tufões e a precipitação aumenta, provocando grandes inundações em Macau.

Com o aquecimento global, as condições meteorológicas extremas tornaram-se cada vez mais frequentes, por isso, o Governo deve proceder a um planeamento detalhado e global. De facto, o problema das inundações tem implicações com o espaço, o ordenamento urbano, e o ambiente habitacional dos residentes, portanto, o Governo deve acelerar o ritmo da renovação urbana e colmatar as insuficiências.

Podem servir-nos de referência as experiências bem-sucedidas da vizinha Hong Kong que, à semelhança de Macau, também é atingida por tufões, chuvas intensas e outras catástrofes naturais, e que, por isso mesmo, introduziu o conceito de “cidade esponja”. Incluem-se nesse conceito elementos como telhados verdes, calçamentos permeáveis, parques alagáveis à beira dos rios, reservatórios para retenção e tratamento de águas pluviais, que permitem o escoamento, a captação, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

armazenamento e a purificação da água das chuvas torrenciais, de modo a evitar as consequências das inundações.

A nova ideia de “cidade esponja”, enquanto conceito para o tratamento das inundações, tem sido utilizada na construção urbana como conceito fundamental capaz de resolver eficazmente os problemas das chuvas extremas e das inundações. Para além de Hong Kong, mais de 30 cidades do Interior da China adoptaram este conceito, recorrendo à construção de cidades esponja e ao planeamento urbanístico para elevar a capacidade de combate aos desastres nas cidades, melhorando o meio hídrico e construindo um ambiente urbano habitável.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo lançou este ano o regulamento administrativo sobre o “Plano Director de Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)”, prevendo-se o aceleração do planeamento urbanístico de Macau. Assim, o Governo vai introduzir o conceito de “cidade esponja” nos planos de pormenor das diversas zonas? Vai proceder a algum estudo sobre a aplicabilidade do conceito de “cidade esponja” em Macau?
2. O conceito de “cidade esponja” não se limita ao reordenamento das redes de canalização subterrânea, procura também aproveitar as instalações dos edifícios, as estradas, os parques, etc., para a captação, armazenamento e purificação natural da água da chuva, instalações essas que podem ser aproveitadas para melhorar a referida situação de alívio, ou seja, de “solução paliativa”. Na construção do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau também foi



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

adoptado o conceito de “cidade esponja”. O Governo, na actual renovação urbana, na Zona A dos novos aterros e nas residências para idosos, usou o conceito em causa nas respectivas concepção e construção? Reservou algum espaço para a introdução deste conceito?

25 de Fevereiro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Si Ka Lon